



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL DE SANTA ROSA DO SUL**

**ATA 010 DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA PELO
EDITAL 020/2019 DO SINASEFE - SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES
FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL – SEÇÃO SINDICAL DE
SANTA ROSA DO SUL – CNPJ 00.841.202/0001-66.**

Ao décimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e dezenove, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda chamada, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária no auditório do Campus Avançado Sombrio, sito na Av. Prefeito Francisco Lummertz Junior, nº 930, município de Sombrio, SC, a Diretoria, a Comissão Eleitoral responsável pela eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal, e demais sindicalizados do SINASEFE para tratar da seguinte pauta, conforme edital 019/2019: a) Encaminhamentos e deliberação da Seção Santa Rosa do Sul, para atividades e ações sindicais voltadas a mobilização, paralisação e luta contra a reforma da previdência e os cortes orçamentários, no dia 14 de junho. b) Discussão e deliberação sobre a participação na Diretoria Executiva de sindicalizados detentores de Função Gratificada (FG), de acordo com o Art. 2, V do Código Eleitoral das Eleições para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do SINASEFE Seção Sindical Santa Rosa do Sul. c) Informes gerais da Diretoria Executiva, da Comissão Eleitoral e da Assembleia. Ao iniciar os trabalhos, o Coordenador-Geral da Seção Santa Rosa do Sul, Antonio Marcos Marangoni deu boas-vindas aos presentes, designando a mim, Marla Tanise Spiering, Auxiliar de Escritório da Seção, para secretariar a assembleia e lavrar a presente ata. Agradece a presença de todos, apresentando em seguida o primeiro ponto a ser discutido, que se refere a participação na greve geral anunciada para a próxima sexta-feira, dia catorze de junho. Informa sobre os atos que acontecerão em Araranguá e em Criciúma e que após votação na assembleia realizada no mesmo dia no Campus Santa Rosa do Sul, ficou encaminhado oficializar paralisação para greve geral no dia 14, junto ao Campus. Fala que os alunos não foram inclusos, devido ao fato de a pauta de luta maior ser a reforma da previdência e por se tratar de um assunto que divide muitas opiniões, não houve muita mobilização por parte dos servidores para que se organizasse algum ato que motivasse o envolvimento dos mesmos. Nesse momento, iniciou-se uma discussão sobre o desinteresse de alguns servidores em se envolver em manifestações que dizem respeito a assuntos de grande repercussão e consequências que refletirão em cada

um. E que muitos não entendem a importância da coletividade para ter maior força nos momentos de lutas e protestos contra alguma pauta, principalmente na conjuntura atual. Marilane fala que existem várias formas de manifestação, que não necessariamente ia para às ruas. Cita exemplo de manifesto virtual, onde um e-mail padrão com reivindicações poderia ser criado e encaminhado por cada um até as autoridades competentes, a fim de demonstrar que não é por não estar na rua, que todos ficarão calados. Marangoni concorda e complementa que muitos servidores pensam em não participar dos atos de rua para não perderem o dia de trabalho, mas que esses são para reivindicar ou demonstrar desagrado em assuntos que competem a todos de forma individual. E que esse um dia, poderia ser decisivo para o restante dos 365 dias do ano. Continua falando que, independente do quantitativo de pessoas participantes, o “fazer algo” já é importante e terá algum tipo de notoriedade, seja pela mídia local ou mais ampla. Todos concordam e considerando o quantitativo de seis servidores presentes na assembleia, dificultando um encaminhamento coletivo, todos concordaram em não oficializar paralisação junto ao Campus no dia 14 de junho e que cada um por si poderá optar por participar de algum ato de manifestação ou não, comunicando a chefia direta, sua decisão. Após a votação, Marangoni divulga os adesivos de luta sindical que já estão disponíveis para retirada, e comunica que no dia seguinte da assembleia, a empresa contratada para confeccionar as camisetas fará a entrega do pedido, e as mesmas serão distribuídas entre os servidores pelos próximos dias. Marilane também sugere fazer um panfleto explicativo sobre a reforma da previdência, de uma forma que fique fácil o entendimento das mudanças caso a mesma seja aprovada. Todos concordam com a ideia, e ficou encaminhado tentar montar esse panfleto nas próximas semanas. Marangoni encerra a pauta, e passa para a segunda pauta da convocação, explicando que no estatuto há um artigo que impede a participação na Diretoria Executiva, de sindicalizados detentores de Função Gratificada (FG), mas também há um artigo que diz que essa limitação pode ser revertida pela assembleia geral. Em continuidade, abre votação para que se decida se os sindicalizados com Função Gratificada podem ou não fazer parte na Diretoria Executiva, e com seis votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção, ficou decidido que poderão participar na Diretoria Executiva da Seção Sindical. Marangoni, menciona que por parte da Diretoria, não tem mais informes, abre para manifestações



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL DE SANTA ROSA DO SUL**

da assembleia para mais alguma tratativa, não havendo pronunciamento e nem mais assuntos em pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia. Eu, Marla Tanise Spiering, na função de secretária da assembleia, lavro a presente ata que segue assinada por mim, pelo coordenador-geral e demais presentes, conforme lista de presença.

Transcrição de ata lavrada e assinada em livro próprio.